

442

MULHERES AGRICULTORAS E PRODUÇÃO PARA AUTOCONSUMO: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE DE JACAREZINHO (ENCANTADO-RS). *Cândida Zanetti, Renata Menasche (orient.) (UERGS).*

Entre agricultores familiares, a produção de alimentos voltados ao autoconsumo das famílias é de fundamental importância para sua reprodução social. Entretanto, estando à margem dos processos mercantis e realizada predominantemente sob responsabilidade de mulheres agricultoras, a produção voltada ao autoconsumo é comumente pouco valorizada frente aos produtos destinados à comercialização. A partir de uma abordagem que propõe relacionar as visões e práticas desses agricultores e agricultoras em relação à alimentação com as identidades por eles construídas, e levando em conta os papéis de gênero socialmente construídos nessa agricultura familiar, este trabalho se propõe a evidenciar essas relações a partir do estudo das práticas de produção de alimentos voltadas ao autoconsumo, bem como das práticas alimentares, entre famílias rurais (descendentes de imigrantes de origem italiana) da localidade de Jacarezinho, no município de Encantado, na região do Vale do Taquari. O trabalho busca, ainda, dimensionar a importância da produção de alimentos voltada ao autoconsumo entre esses agricultores (renda oculta), assim como evidenciar o papel desempenhado pelas mulheres agricultoras na segurança alimentar dessas famílias. Os dados analisados têm origem em entrevistas e observação participante, sendo parte do Projeto de Pesquisa “A multifuncionalidade da agricultura à mesa: hábitos alimentares e produção para autoconsumo; identidade e estratégias de reprodução social de famílias rurais” (CNPq). (PIBIC).